

A PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS E O IMPACTO NA ECONOMIA DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

A vida e o viver tomam formas distintas nas civilizações do mundo no decorrer da história. Em cada época as pessoas têm diferentes necessidades e estilos de vida. Atualmente, a energia elétrica é elemento fundamental na vida das sociedades mundiais, uma vez que é de suma importância para a conservação de alimentos, aquecimento, transporte e iluminação. Configura-se, também, em aspecto nuclear para o desenvolvimento de todas as atividades humanas como: entretenimento, trabalho, estudo e informação. Sem energia elétrica, famílias ficam inviabilizadas de progredir e desenvolver seu potencial humano. Nesse contexto, o consumo de energia elétrica vem crescendo, tanto no âmbito residencial como industrial. Nas últimas décadas, o consumo residencial, no Brasil, tem aumentado exponencialmente e compreender os motivos é aspecto complexo, pois envolve padrões de consumo distintos, economia, perfil sociodemográfico das famílias e processos econômicos. O setor elétrico brasileiro vem sofrendo privatizações desde a década de 1990, com consequências negativas à população brasileira. A privatização da Eletrobras foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, em junho de 2021, através da lei 14.182/2021, com a justificativa de que o sistema entrará em colapso e que o estado não pode manter sua gestão. O objetivo deste estudo teórico bibliográfico é descrever as perspectivas do impacto da privatização da Eletrobras na economia das famílias brasileiras. Os dados foram coletados em publicações científicas, documentos oficiais e legislações na área do estudo. A análise dos dados foi desenvolvida qualitativamente a partir das informações disponíveis nos documentos, organizadas e categorizadas por ordem de relevância, frequência de citações e similaridades. A coleta ocorreu entre setembro e outubro do ano de dois mil e vinte e um. Foram pesquisados artigos em periódicos científicos, nota técnica do DIEESE, livros, site oficial da Eletrobras e na revista Carta Capital online. As categorias de análise são: O papel da Eletrobras no setor econômico brasileiro e os Impactos da privatização da Eletrobras na vida das famílias brasileiras. Os resultados obtidos evidenciam que a Eletrobras, como maior empresa do setor elétrico da América Latina, cuida de uma parte considerável da interligação do sistema elétrico nacional, controlando aproximadamente 45% das linhas de transmissão, sendo responsável por 1/3 da geração de eletricidade do país. O sistema Eletrobras é composto, majoritariamente, por usinas hidrelétricas, com grandes reservatórios. Os impactos da privatização da Eletrobras na vida das famílias brasileiras, pressupõem um aumento de cerca de 20% na conta de energia, ou seja, os chamados tarifas. Há ainda a previsão de que a tarifa aumente paralelamente à crise de abastecimento, prejudicando as famílias brasileiras, em especial as com menor poder aquisitivo. Conclui-se que haverá impactos negativos na vida das famílias brasileiras a partir da privatização da Eletrobras, dentre eles o aumento nas tarifas de energia, o desemprego e a perda da soberania no controle das águas nos mananciais.